



Empreendedorismo na enfermagem

Entrepreneurship in nursing

Emprendimiento en enfermeira

Ana Ricelly Pereira de Oliveira¹, Pâmela Farias Santos¹, Daniele Mesquita Batista¹, Emily Vasconcelos Goulart¹, Adjanny Estela Santos de Souza¹, Rubenilson Caldas Valois².

RESUMO

Objetivo: Mensurar a produção científica sobre empreendedorismo na enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliométrico, fundamentado na aplicação do Methodi Ordinatio, para gerar o portfólio bibliográfico com dados coletados no portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science (WoS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scopus. **Resultados:** A produção científica sobre empreendedorismo na enfermagem totalizou 796 documentos, publicados em 570 periódicos, predominando artigos originais, publicados em inglês. Nursing Ethics foi o periódico que mais publicou sobre o tema. O quantitativo total de autores foi 2384. **Considerações finais:** Estudos que abordam o empreendedorismo na enfermagem passam por uma crescente produção, corroborando para implementação de ideias inovadoras voltadas para a área da enfermagem, a qual possui várias interfaces possibilitando o processo de iniciativa de novos negócios e valorização do profissional enfermeiro empreendedor. O empreendedorismo na enfermagem depende de competências empreendedoras que permitem criar novas possibilidades, inovar e transformar práticas profissionais em práticas diferenciadas aliado ao senso de oportunidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Empreendedorismo, Inovação.

ABSTRACT

Objective: Measure scientific production on entrepreneurship in nursing. **Methods:** This is a bibliometric study with data collected from the Virtual Health Library (VHL), Web of Science (WoS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scopus research portal. **Results:** Scientific production on entrepreneurship in nursing totaled 796 documents, published in 570 journals, predominantly original articles, published in English. Nursing Ethics was the journal that published the most on the topic. The total number of authors was 2384. **Final considerations:** Studies that address entrepreneurship in nursing are experiencing increasing production, supporting the implementation of innovative ideas aimed at the area of nursing, which has several interfaces enabling the process of new business initiatives and appreciation of the entrepreneurial professional nurse. Entrepreneurship in nursing depends on entrepreneurial skills that allow creating new possibilities, innovating and transforming professional practices into differentiated practices combined with a sense of opportunity.

Keywords: Nursing, Entrepreneurship, Innovation.

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém-PA.

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-PA.

RESUMEN

Objetivo: Medir la producción científica sobre emprendimiento en enfermería. **Métodos:** Se trata de un estudio bibliométrico con datos recopilados de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Web of Science (WoS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) y el portal de investigación Scopus. **Resultados:** La producción científica sobre emprendimiento en enfermería totalizó 796 documentos, publicados en 570 revistas, predominantemente artículos originales, publicados en inglés. Nursing Ethics fue la revista que más publicó sobre el tema. El número total de autores fue de 2384. **Consideraciones finales:** Los estudios que abordan el emprendimiento en enfermería están experimentando una producción creciente, apoyando la implementación de ideas innovadoras dirigidas al área de enfermería, que cuenta con varias interfaces que posibilitan el proceso de nuevas iniciativas comerciales y la valorización de La enfermera profesional emprendedora. El emprendimiento en enfermería depende de habilidades emprendedoras que permitan crear nuevas posibilidades, innovar y transformar las prácticas profesionales en prácticas diferenciadas combinadas con un sentido de oportunidad.

Palabras clave: Enfermería, Emprendimiento, Innovación.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é a arte de aproveitar oportunidades e solucionar problemas e ocorre por meio de pessoas versáteis (SCHUMPETER JA, 1934) sendo considerado por muitos pesquisadores como um elemento impulsionador do crescimento e desenvolvimento econômico e social, caracterizando-se como peça chave no desenvolvimento de toda sociedade e a base de criação de sua riqueza (FILION LJ, LAFERTÉ S, 2003).

Ao se valorizar o empreendedorismo é possível dizer que também se está valorizando um tipo de riqueza fundamental em uma sociedade: os potenciais humanos. Comumente, o empreendedorismo é associado diretamente ao contexto empresarial. De fato, pessoas empreendedoras podem se dedicar ao desenvolvimento de negócios promovendo, de forma geral, a geração de empregos, a inovação, a geração de riquezas pessoais e coletivas. Mas não é somente à área empresarial que os empreendedores restringem sua atuação.

Pessoas empreendedoras podem se dedicar a conduzir projetos sociais e colaboradores de empresas podem agir de forma empreendedora (intraempreendedorismo), uma vez que, o empreendedorismo é considerado como o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal (HISRICH RD, et al., 2014), podendo ser definido ainda como uma ação para a obtenção de sucesso por meio da coordenação e realização de projetos, serviços e negócios através de ideias inovadoras ou até mesmo aprimoramento de ideias já existentes, com intuito de enfrentar novos desafios ou solucionar problemas (ALMEIDA JG, et al., 2013).

O empreendedor, é alguém que sonha e busca transformar o seu sonho em realidade (DOLABELA F, 2008).

Acredita-se que o início do empreendedorismo na enfermagem teve seu marco em meados do século XIX, quando uma das precursoras Florence Nightingale desempenhou importante atuação ao cuidar de soldados vítimas da guerra da Criméia, momento este, oportuno para tornar a profissão da enfermagem essencial, valorizando a importância do processo do cuidar humanizado e diferenciado.

Assim, o empreendedorismo é caracterizado como uma potente estratégia de gestão, uma vez que colabora para o desenvolvimento de várias habilidades dentro do universo da profissão, na busca por soluções adequadas às problemáticas enfrentadas no decorrer do exercício da profissão, aliando-se à presença de um ambiente multidisciplinar e da socialização de novas práticas de trabalho (ANDRADE AC, et al., 2015). O empreendedorismo na enfermagem requer o desenvolvimento de competências empreendedoras e depende do aprimoramento de conhecimentos. Dessa forma, a academia deve fomentar

o desenvolvimento de habilidades que possibilitem autonomia na atuação profissional para tomada de decisão e os estudantes precisam ser encorajados a construir um comportamento inovador, com atitudes e capacidade de enfrentar riscos e solucionar problemas (ARAÚJO IFL, et al., 2022).

O conceito de empreendedorismo na enfermagem está vinculado a características pessoais aliado ao senso de oportunidade, pois, além do enfermeiro possuir uma postura diferenciada, é preciso identificar as oportunidades nos cenários de prática profissional para que o empreendedorismo seja revelado (COPELLI FHS, et al., 2019).

Assim, os profissionais de enfermagem são convidados a criar novas possibilidades, inovar e transformar suas práticas profissionais em práticas diferenciadas, que possibilitem uma assistência de enfermagem inovadora, contribuindo para o bem estar geral do seu cliente/paciente cooperando, sobretudo, para a ampliação do acesso aos serviços de saúde e também criando oportunidades de atuação em novos espaços, ofertando serviços dentro de sua competência técnica e legal, tornando-se importante para a ampliação da visibilidade e consolidação da profissão nos mais diversos cenários e campos de atuação (COSTA JMA, et al 2021 e ERDMANN AL, et al., 2011).

O empreendedorismo vem se tornando uma temática em evidência, no entanto, apesar da sua importância ainda é pouco discutido na área da enfermagem (POLAKIEWICZ RR, 2013). Assim, urge a necessidade de explorar e mensurar o que se tem produzido sobre empreendedorismo na enfermagem nos cenários nacional e internacional, a fim de compreender as suas particularidades e identificar as características dos estudos disponíveis.

Nessa perspectiva, por meio da bibliometria, pode-se evidenciar os indicadores métricos da produção científica, no intuito de apreender e disseminar o conhecimento, bem como identificar as lacunas (TEIXEIRA E, et al., 2021 e SU WS, et al., 2022). Assim, o objetivo desse estudo foi mensurar a produção científica sobre empreendedorismo na enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico, fundamentado na aplicação do Methodi Ordinatio, com abordagem quantitativa, para gerar o portfólio bibliográfico (PAGANI R, et al., 2015). O estudo bibliométrico possibilita identificar e analisar as tendências de produção científica sobre determinado tema, além de medir a disseminação de conhecimento científico e evidenciar os periódicos mais utilizados na divulgação de pesquisas em determinada área do conhecimento (GARCIA KKLC, et al., 2021).

Para o delineamento da pesquisa utilizou-se a estratégia PICO formados pelo acrônimo (P: paciente/população; I: interesse; Co: contexto), que obedeceu a seguinte questão norteadora: Como se apresentam as produções científicas sobre empreendedorismo de profissionais de enfermagem no mercado de trabalho?

A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2023 no portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando as bases de dados Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web of Science (WoS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, ferramenta de busca da United States National Library of Medicine (NLM) e Scopus por meio do acesso institucional on line no Portal do Periódico CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Para o processo de seleção nas bases de dados foi realizada estratégia de busca a partir da utilização da combinação de descritores reconhecidos na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), o qual é integrado aos Medical Subject Headings (MeSH), com emprego dos operadores booleanos (OB) AND e OR. Sendo utilizada a seguinte estratégia: (“enfermeiros” OR “enfermeiras” OR “nurses” OR “estudantes de enfermagem” OR “students” OR “nursing” OR “curso de enfermagem” OR “nursing education” OR “nursing care” OR “educação em enfermagem”) AND (“empreendedorismo” OR “entrepreneurship” OR “contrato de risco” OR “risk contract” OR “serviços de enfermagem” OR “nursing services” OR “ocupações em saúde” OR

“health occupations” OR “pesquisa em administração de enfermagem” OR “research in nursing administration” OR “inovação” OR “Innovation” OR “empreendedorismo em saúde” OR “health entrepreneurship” OR “liderança” OR “leadership”) AND (“mercado de trabalho” OR “job market” OR “trabalhadores informais” OR “informal workers” OR “trabalhadores formais” OR “formal workers” OR “autonomia pessoal” OR “personal autonomy”).

Foram incluídos estudos completos, que abordassem sobre empreendedorismo de profissionais de enfermagem no mercado de trabalho, sem restrição por tipos de estudo, idiomas e recorte temporal. Foram excluídos capítulos de livros. Foi utilizado o software Rayyan® e a análise ocorreu por pares com o método cego, contando com um terceiro revisor, para resolução dos conflitos.

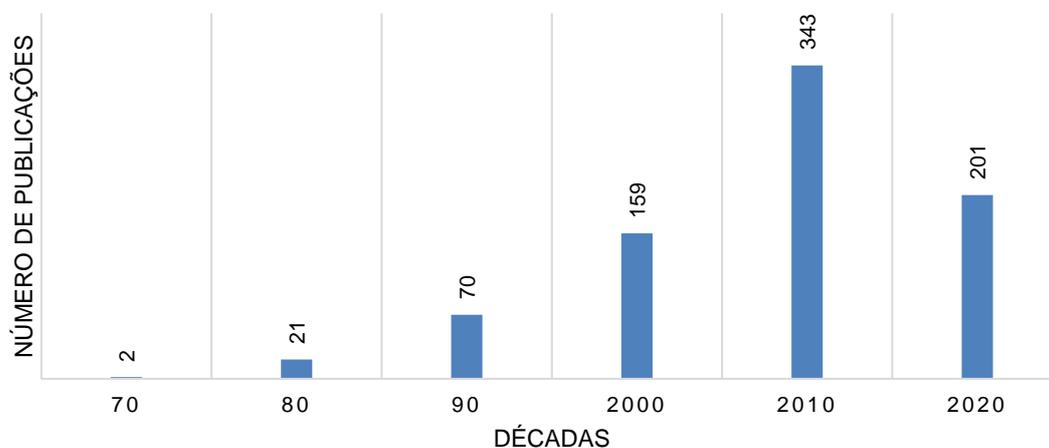
A etapa da triagem foi iniciada a partir da identificação dos documentos nas bases de dados BVS (53) WoS (170), PubMed (373) e SCOPUS (374), dos quais 174 foram excluídos por estarem duplicados em uma ou mais base de dados, restando o quantitativo de 796 para análise dos indicadores bibliométricos, sendo estes: título, ano de publicação, periódico, autores, idioma, instituições e áreas de formação dos autores, resumo e palavras-chave, com os quais se construiu um banco de dados no programa Microsoft Office Excel® versão de 2016 para possibilitar a análise estatística descritiva (frequência e percentual), no intuito de facilitar interpretação dos resultados e mensurar a produção científica. Foi utilizado o aplicativo WordArt para criação de imagens do tipo nuvem de palavras, possibilitando visualizar a frequência dos periódicos, autores e palavras-chave dos estudos.

A análise das produções ocorreu de acordo com as três leis bases do estudo bibliométrico: a Lei de Lotka, Lei Bradford e a Lei de Zipf (LUCENA PLC, et al., 2018; ALBUQUERQUE GPM, et al., 2021). Após análise do título e resumo, 45 publicações foram selecionadas para compor o portfólio bibliográfico. Tais estudos foram exportados ao software JabRef® a fim de organizar os dados em formato de tabela apresentando o título do estudo, autor(es), periódico em que foi publicado, fator de impacto (FI) do periódico, número de citações (CI) e ano de publicação. Posteriormente, as informações foram exportadas ao software Microsoft Excel® para o cálculo do InOrdinatio por meio da fórmula $(FI/1000) + (\alpha * (10 - (Anopesq - Anopub))) + (Ci)$, com $\alpha=5$, encontrando-se organizado e classificado de forma decrescente (SU WS, et al., 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionadas 796 publicações referentes ao tema e a distribuição da frequência de publicação foi categorizada por década (**Gráfico 1**).

Gráfico 1- Distribuição das publicações sobre empreendedorismo na enfermagem por década de publicação



Fonte: De Oliveira ARP, et al., 2024.

Observa-se aumento progressivo de publicações ao longo das décadas, com maior quantitativo para a década de 2010 com 343 (43%) produções. A década de 2020, embora apresente resultados referentes a somente quatro anos, também apresentou um expressivo número de publicações com 201 (25%).

Foi realizada análise dos indicadores bibliométricos, sendo a primeira análise referente a lei de Bradford, que trata da dispersão dos periódicos científicos para verificar a sua produtividade, possibilitando identificar grupos que se diferenciam pela densidade de produção dos periódicos sobre tema específico (LUCENA PLC, et al.,2018; ALBUQUERQUE GPM, et al., 2021; ANDRADE EGR, et al., 2022). A Lei de Bradford, é o instrumento que permite estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento, fortalecendo o núcleo de periódicos na produção em maior número de artigos sobre dado assunto, supostamente com maior qualidade e relevância para aquela área bibliográfica (GUEDES VLS e BORSCHIVER S, 2005).

O total de 796 publicações foi dividido em 4 quadrantes, no primeiro quadrante obteve-se 370 publicações de 144 periódicos alcançando o percentual de 46,6%. Os demais quadrantes apresentaram igualdade em relação às publicações dos periódicos, resultando no mesmo percentual.

Quanto aos periódicos que publicaram sobre empreendedorismo na enfermagem, os que apresentaram maiores números de publicações sobre a temática abordada neste estudo foram: Nursing Ethics com 26 (3,2%), J Adv Nurs. com 23 (2,9%), ASEE Annual Conference and Exposition, Conference Proceedings com 20 (2,5%) e Revista Brasileira de Enfermagem 8 (1%) (**Figura 1**).

Figura 1- Frequência de Periódicos com publicações sobre empreendedorismo na enfermagem



Fonte: De Oliveira ARP, et al., 2024.

Embora a maioria dos periódicos que publicam sobre o tema sejam internacionais, é possível vislumbrar que o tema vem despertando interesse no cenário nacional, destacando-se a Revista Brasileira de Enfermagem como periódico nacional que mais publica sobre a temática do empreendedorismo na enfermagem. Cerca de 98,36% das publicações estavam dispostas no formato de artigo científico nas bases de dados.

Observou-se predominância de publicações no idioma em inglês (64,39%), seguida de português (31,81%) e espanhol (3,8%), demonstrando a predominância do idioma inglês nas publicações sobre empreendedorismo na enfermagem, assim como ocorre com outros temas de interesse científico, sendo considerado um idioma universal. Tais publicações são resultantes do crescimento de conhecimentos veiculados nesta língua composta pelas normas de avaliação e publicações de produções científicas (FUZA AF, 2017).

	application in the health care sector.						
7	Understanding the autonomy-meaningful work relationship in nursing: A theoretical framework	Both-Nwabuwe JMC, et al.	Nurs Outlook	2020	37	4.5	66.78
8	Entrepreneurial tendency of nursing students: A comparison between graduating beginners and undergraduate students	Trotte L, et al.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2021	17	5.9	56.58
9	Concepts and practices of teaching and exercise of leadership in Nursing	Neves VR, S.M.	Revista Brasileira de Enfermagem	2016	40	5.9	49.95
10	Entrepreneurial profile among undergraduate nursing students	Jofre A, et al.	Acta Paulista de Enfermagem	2021	25	1.1	45.85

Fonte: De Oliveira ARP, et al., 2024.

Quanto à composição do portfólio bibliográfico, a Methodi Ordinatio foi empregada para determinar o InOrdinatio com o objetivo de qualificar as produções científicas, levando em conta a importância do fator de impacto de uma publicação, número de citações e o ano da pesquisa. Além disso, esses fatores expressam a relevância de periódicos, a maiores probabilidades de novos avanços na área trabalhada e, por fim, a valorização dos trabalhos mais recentes na área de conhecimento (PAGANI R, et al., 2015).

Observou-se que as publicações com InOrdinatio mais elevado ocorreram nos anos de 2012, 2022, 1999, 2021, 2019, 2018, 2020 e 2021 com índice de 168,01; 79,34; 72,11; 71,02; 70,93; 69,21; 66,78 e 56,58 respectivamente, tendo como base a relação direta do acúmulo de citações ao longo do tempo da publicação em periódicos que apresentam fator de impacto atual mais elevado e, conseqüentemente, tais índices contribuem para evolução destes periódicos (PAGANI RN, et al., 2017).

As 45 publicações do portfólio apresentaram-se no formato de artigo científico, 40 (88,9%) foram veiculados no idioma inglês, 34 (75,6%) publicados em periódicos internacionais e 11 (24,4%) em cinco periódicos nacionais. A Revista Brasileira de Enfermagem destacou-se como periódico nacional que mais publica sobre o tema, tendo publicado 5 artigos, correspondendo a 11,1% do portfólio.

As publicações que constituíram o portfólio ocorreram entre os anos de 1982 a 2023. Os maiores percentuais de publicações interligados a esta temática se deram nos anos de 2021 e 2022 com 6 (13,3%) e 5 (11,1%), respectivamente.

Evidencia-se o interesse crescente ligado ao tema empreendedorismo na enfermagem. De fato, nos últimos anos o empreendedorismo vem despertando o interesse de profissionais de todas as áreas, assim como, das instituições de ensino superior com a implementação de núcleos de inovação tecnológica e empreendedorismo e a publicação de editais para incentivar e valorizar atividades de inovação e empreendedorismo nas universidades. No entanto, mais esforços são necessários para fomentar o desenvolvimento de competências empreendedoras nos alunos dos cursos de graduação, sobretudo na enfermagem, a fim de despertar o interesse do futuro profissional para novas possibilidades no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi realizada uma análise bibliométrica sobre as produções científicas, cuja abordagem fosse relacionada ao empreendedorismo na enfermagem. Evidenciou-se no estudo que é crescente o número de publicações nos últimos anos, o que contribui de forma significativa para o aprimoramento dessa prática dentro da área da enfermagem, haja visto, que o empreendedorismo promove dentre as profissões autonomia e crescimento profissional, sendo necessário a produção de mais estudos que enfatizem essa temática, para preencher as

lacunas existentes na literatura e solidificar o empreendedorismo junto a esta profissão que tem em sua essência a arte do cuidar, promovendo saúde, qualidade de vida e valorização profissional. Afinal, o empreendedorismo na enfermagem é sinônimo de autonomia, flexibilidade, autoconfiança e inovação.

REFERÊNCIAS

1. ALBUQUERQUE GPM, et al. Scientific production of patient nursing care spinal cord injury: a bibliometric analysis / Produção científica dos cuidados de enfermagem ao paciente com traumatismo da medula espinhal: uma análise bibliométrica. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online* 2021; 13:568–574. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9322.
2. ALMEIDA JG, et al. Unemployment and entrepreneurship: from the ambiguity of the conceptual relationship to the efficacy of the social intervention practices. *Plural* [Internet]. 2013 [cited 2023 Dez 10];20(1):31-56. Available from: <http://www.revistas.usp.br/plural/article/view/69562/72134> Portuguese.
3. ANDRADE AC, et al. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Enfermagem* 2015; 68: 40-44.
4. ANDRADE EGR, et al. Perfil da produção científica sobre a infecção latente da tuberculose: estudo bibliométrico. *Revista Enfermagem Atual In Derme* 2022; 96(39): 1-17.
5. ARAÚJO IFL, et al. Empreendedorismo na enfermagem: quais significados são desvelados por estudantes e professores da graduação? *Revista Baiana De Enfermagem* 2022; 36.
6. CASSETTARI RRB, et al. Comparação da Lei de Zipf em conteúdos textuais e discursos orais. *El Profesional de La Infomacion* 2015; 4(2): 157-67.
7. COPELLI FHS, et al. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem* 2019; 72: 289-298.
8. COSTA JMA, et al. Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa / Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde* 2021; 3: 10402–10412.
9. DOLABELA F. *Oficina do Empreendedor*. Rio de Janeiro: Sextante; 2008.
10. DRUCKER PF. *Inovação e Espírito Empreendedor*. São Paulo; 1987.
11. ERDMANN AL, et al. Perfil dos egressos de gerenciamento de enfermagem dos programas da área de enfermagem da região Sul. *Rev Esc Enferm USP* 2011; 45:1551–7.
12. FILION LJ, LAFERTÉ S. *Carte routière pour un-Québec entrepreneurial. Rapport remis au Gouvernement du Québec*; 2003.
13. FUZA AF. O papel da língua inglesa na publicação acadêmico-científica: reflexões teóricas e o caso dos cursos de escrita on-line brasileiros. *Signótica* 2017; 29(2): 302–328. DOI: 10.5216/sig.v29i2.43926.
14. FREIRE DA, et al. Bibliometric analysis about hiv vulnerability / Análise bibliométrica acerca da vulnerabilidade ao HIV. *Rev. Pesquisa cuidado é fundamental online* 2021; 13: 1303-1308.
15. GARCIA KKLC, et al. Produção científica acerca do equilíbrio e medo de cair em idosos: estudo bibliométrico. *Revista de pesquisa: cuidado é fundamental: online* 2021; 13: 1656-1663.
16. GUEDES VLS, BORSCHIVER S. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. In: *Anais do VI Encontro Nacional de Ciências da Informação*; 2005; Salvador.
17. HISRICH RD, et al. *Empreendedorismo*. Trad. Francisco Araújo da Costa. 9. Ed. Porto Alegre: AMGH/Bookman; 2014.
18. LUCENA PLC, et al. Produção científica sobre assédio moral e enfermagem: estudo bibliométrico. *Rev Esc Enferm USP* 2018; 52: e03354.
19. PAGANI R. *Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citations, and year of publication*. *Scientometrics* 2015; 1–27.
20. PAGANI RN. *Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura*. *Ciência informação* 2017; 46(2): 161-187.

21. POLAKIEWICZ RR. Potencialidades e vulnerabilidades do enfermeiro empreendedor: uma revisão integrativa. *Biológicas & Saúde* 2013; 3(11).
22. QUEVEDO SF. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. *Rev. Bras. Mark* 2016; 15(2): 246-62.
23. RESEARCHGATE 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Kim-Luetzen>. Acesso em: 08 fev. 2024.
24. SU WS, et al. Bibliometric analysis of core competencies associated nursing management publications. *J Nurs Manag* 2022; 30(7): 2869-80. doi: 10.1111/jonm.13795.
25. SCHUMPETER JA. *The Theory of Economic Development*. Cambridge, MA: Harvard University Press; 1934.
26. TEIXEIRA E, et al. Knowledge and attitudes of students towards Hansen's disease: a bibliometric study in national and international literature. *Rev Enferm UFPI* 2021; 10(1).